



CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO A PARTIR DA APLICAÇÃO DE OFICINAS, JOGOS E BRINCADEIRAS

AUTOR(ES): PATRÍCIA DE ALMEIDA SILVA, DAYANE PRATES SOARES, MARIA RACHEL ALVES, SILVANA DIAMANTINO FRANÇA, MARCOS FERNANDES, KELSILENE DURÃES SARAIVA SOARES, JEANE FARIA FRANCO RIBEIRO

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO A PARTIR DA APLICAÇÃO DE OFICINAS, JOGOS E BRINCADEIRAS Introdução: O ensino da Matemática é um ensino que evidencia memorização, regras, algoritmos e definições e, com isso, acarreta considerável número de rejeição da disciplina pelos alunos. Contrapondo a essa realidade, sugere-se um ensino que se oriente por uma abordagem lúdica e pelo uso de materiais concretos e manipulativos onde a intuição, o fazer matemático e a lógica desempenham papel muito importante. Diante disso, acadêmicos bolsistas do PIBID/UNIMONTES elaboraram um projeto para minimizar esse problema. Objetivo: Despertar nos alunos uma melhor aceitação e compreensão de conteúdos matemáticos através de atividades lúdicas que utilizam materiais concretos e manipulativos. Metodologia: A aplicação dessa proposta iniciou com a realização do “Dia da Matemática” promovido por uma escola Municipal de Montes Claros. Foi então organizada uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos e promoção de oficinas. Os participantes escolhiam e realizavam atividades, seguindo instruções e supervisão dos acadêmicos. Estes trabalhos, posteriormente, foram apresentados no FEPEG 2015. A partir daí, surgiu a solicitação de outras escolas para levar aquelas experiências às suas instituições. Os acadêmicos do subprojeto Geometria Dinâmica/PIBID e estudantes da escola se dividiram em equipes para selecionar e produzir materiais. Realizou-se a elaboração, planejamento e aplicação de gincana e algumas oficinas: jogos, origami, kirigami, cubos de encaixe, tangram, geoplano, sólidos modulares, construção de curvas e parábolas. Resultados: As atividades foram desenvolvidas em 4 escolas da rede pública de ensino, atingindo um público de 900 alunos. Na aplicação das oficinas foi possível perceber como se dá, de forma diferenciada, a construção do conhecimento e desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, bem como a presença de habilidades e saberes pouco perceptíveis no dia a dia escolar. Os alunos demonstraram capacidade de solucionar problemas por seus próprios caminhos, chegando a descobrir generalizações que facilitam o processo de abstração. Percebeu-se também uma melhor aceitação da Matemática por parte dos alunos. Conclusão: Ao se deparar com atividades práticas, os estudantes mobilizam os conhecimentos já abstraídos e aplicam de forma natural procedimentos eficientes na realização dos trabalhos, se identificam com campos do conhecimento matemático que na rotina esco